

SUPERMERCADO COMO ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO COM PESSOAS COM LESÃO MEDULAR

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

CRUZ; Maria Clara Lima Da ¹, SILVA; Jade Louise Alves Macedo Padilha ², SILVA; Kelly Evangelista Rodrigues da ³, SOARES; Marina Evelyn da Costa ⁴, VASCONCELLOS; Liliane Santos de ⁵

RESUMO

Introdução: A lesão medular (LM) é uma condição de saúde que pode provocar alterações temporárias ou permanentes nos movimentos, na sensibilidade e em diversas funções corporais, resultando em um impacto significativo na vida do indivíduo e de sua família. Pessoas com LM frequentemente enfrentam barreiras relacionadas à participação social, aspecto essencial para a promoção da saúde e do bem-estar. Nesse contexto, incentivar a presença ativa dessas pessoas nos mais diversos ambientes torna-se fundamental, a fim de fortalecer o senso de pertencimento, promover a independência e ampliar as possibilidades de construção de vínculos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação realizada em um supermercado da cidade de Macaíba/Rio Grande do Norte com usuários da Linha de Cuidado da Lesão Medular de um Centro Especializado em Reabilitação (CER). **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma ação desenvolvida em um supermercado local, em Janeiro de 2025, como parte de uma ação prática da Linha de Cuidado da Lesão Medular de um CER. A atividade surgiu a partir da escuta ativa de um usuário que trouxe como meta da reabilitação o desejo de participar e frequentar espaços públicos, como shoppings e supermercados. A ação contou com a participação de profissionais preceptores e de residentes das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e serviço social. **Resultados:** Participaram da ação 12 pacientes do CER, sendo 11 usuários de cadeira de rodas, e alguns de seus familiares. Os usuários se deslocaram até o supermercado por meio de transporte próprio, sanitário ou transporte cedido pelo CER. No local, cada um recebeu a tarefa de procurar e memorizar dois itens alimentícios de compra previamente definidos, promovendo o engajamento individual e a interação com o ambiente. Após essa etapa, foi definido um ponto de encontro dentro do supermercado onde os participantes da atividade se reuniram com os profissionais responsáveis para realizar o pagamento dos itens no caixa. Ao final, o grupo dirigiu-se à praça de alimentação do local com os itens escolhidos para um lanche coletivo e um momento de confraternização. **Conclusão:** As diversas barreiras existentes no espaço, sejam físicas, atitudinais ou urbanísticas, limitam as oportunidades de participação social de pessoas com LM. A privação dessas oportunidades, resulta em maior dependência e isolamento social, contribuindo para o agravamento da desigualdade e restringindo o indivíduo não apenas em sua autonomia, mas também em seu desenvolvimento pessoal, emocional e cognitivo. A ação realizada demonstrou-se uma estratégia eficaz para estimular a participação social e a convivência comunitária de pessoas com LM, promovendo uma melhor percepção de sua própria autonomia, independência, protagonismo e valorização do seu papel enquanto cidadão na sociedade. Atividades como essa reforçam a importância da atuação multiprofissional no cuidado centrado na pessoa, ampliando as possibilidades de inclusão e qualidade de vida e contribuindo para o fortalecimento da funcionalidade e do senso de pertencimento dos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos da Medula Espinal, Pessoas com Deficiência, Inclusão Social, Participação Social